

INVENTÁRIO DOS MOINHOS DE ÁGUA E DE VENTO, ENGENHOS E LAGARES DE AZEITE

Por CARLOS A. BROCHADO DE ALMEIDA*
MÁRIO CARLOS SOUSA GONÇALVES**

(terceira parte)

Continuação do tomo 42



* Doutor em Arqueologia; Professor da FLUP.

** Licenciado em História pela FLUP.

AMONDE

Designação: **Moinho Novo**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Vigião/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 47 – 38

Longitude: 008 – 45 – 45

Descrição: O Moinho Novo é o primeiro de um conjunto de seis que se podem encontrar no pequeno alvéolo que constitui o sítio de Vigião, em Amonde. Alimentado primeiramente por uma levada em terra e depois por um caleiro que transportava a água até ao cubo de pedra, este moinho apresenta edifício com planta rectangular de alvenaria, telhado de uma água e cabouco de arquitectura popular que albergou no passado um rodízio de madeira.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p. 111-112.



AMONDE

Designação: **Moinho do Cuval**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Tourim/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 47 – 38

Longitude: 008 – 45 – 46

Descrição: Este moinho é conhecido pelo nome de Moinho do Cuval e encontra-se localizado na parte de baixo de um antigo caminho, junto ao Moinho Novo. Trata-se de um moinho de rodízio fixo à péla que apresenta planta rectangular com paredes de alvenaria em xisto e telhado de uma água com beiral lajeado e coberto com telha de meia cana. O cabouco é de arquitectura popular e albergava um rodízio de madeira.

A condução da água até este moinho fazia-se por meio de um rego térreo e depois por um caleiro em pedra e a sua regulação através de um cubo oblíquo, com formato quadrangular, que recebia, na parte inferior, antes de chegar ao rodízio, uma seteira com pejadouro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: não foi possível fazer o registo fotográfico em virtude da densa vegetação que conquistou toda a envolvença do moinho. Conserva as pedras da moenda e parte do eixo do rodízio de madeira.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim;
Moinhos do Rio Âncora,
Viana do Castelo, Câmara
Municipal de Viana do
Castelo, 1997, p.115-116.

AMONDE

Designação: **Moinho do Orgal**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Vigião/ Amonde
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: levada
Latitude: 41 – 47 – 38
Longitude: 008 – 45 – 46

Descrição: Este moinho está situado logo a seguir ao Moinho do Cuval. Trata-se, tal como nos casos anteriores, de um pequeno moinho de rodízio que se destaca pelo facto de toda a sua construção ter sido baseada em xisto. O telhado era somente de uma água, tinha beiral lajeado e estava coberto com telha de meia cana. Nas ombreiras da porta de entrada para a moenda encontram-se pequenos símbolos apotropaicos.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: não foi possível fazer o registo fotográfico em virtude da densa vegetação que conquistou toda a envolvência do moinho.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p. 113-114.

AMONDE

Designação: **Moinho do Marujo**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Tourim/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 47 – 40

Longitude: 008 – 45 – 47

Descrição: O Moinho do Marujo é uma ampla construção de planta rectangular relativamente alongada e com paredes de alvenaria em xisto. O telhado, com beiral lajeado, apresentava cobertura de meia cana e o cabouco, de arquitectura popular, albergava um rodízio de madeira.

Era alimentado pelas águas que saíam do moinho anterior, o Moinho do Orgal, e que chegavam ao cubo através de um canal em pedra.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.117-118.



AMONDE

Designação: **Moinho Pequeno**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Tourim/ Amonde
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: levada
Latitude: 41 – 47 – 40
Longitude: 008 – 45 – 47

Descrição: O Moinho Pequeno encontra-se localizado junto ao Moinho do Queiroz e caracteriza-se por apresentar planta rectangular com paredes de alvenaria em xisto. O telhado, de uma água e com beiral lajeado, encontra-se coberto com telha de meia cana e o cabouco, de arquitecturas rudes de toscas, albergou no passado um pequeno rodízio de madeira.

Tal como nos casos anteriores, era alimentado por levada térrea e caleiro de pedra que transportavam a água até ao cubo.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.119-120.



AMONDE

Designação: **Moinho do Queiroz**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio/ azenha de propulsão superior

Localização: Tourim/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 47 – 40

Longitude: 008 – 45 – 47

Descrição: Moinho de rodízio fixo à péla e azenha com roda vertical de propulsão superior. Apresenta planta rectangular alongada, que uma parede longitudinalmente divide em dois corpos e é constituído por dois pisos funcionais. O piso inferior, com dois caboucos de arquitectura popular, recebia dois rodízios de madeira e o superior, com duas portas de entrada e um pequeno janelo, três moendas, uma das quais ligada ao eixo do aparelho motor de uma roda vertical com propulsão superior. O telhado, actualmente em ruína e com beiral lajeado, era de duas águas.

A condução da água até ao complexo fazia-se por meio de um caleiro de pedra e a sua regulação através de um cubo oblíquo, com formato rectangular, que recebia, na parte inferior, antes de chegar aos rodízios, duas seteiras. Um outro caleiro, também em pedra, era responsável pelo abastecimento de uma roda vertical com propulsão superior.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim;
Moinhos do Rio Âncora,
Viana do Castelo, Câmara
Municipal de Viana do
Castelo, 1997, p.121-122.



AMONDE

Designação: **Moinho do Canal**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Tourim/ Amonde
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio âncora
Margem: esquerda
Latitude: 41 – 47 - 44
Longitude: 008 – 45 - 47

Descrição: Este moinho encontra-se situado nas imediações do Moinho do Outeirinho e, tal como muitos outros, encontra-se em ruína. O edifício, em xisto, alvenaria e com cobertura de duas águas, formava planta rectangular e encontrava-se recortado por um cabouco de arquitectura popular que se destinava a albergar um rodízio de madeira.

O sistema de condução e regulação de águas era composto por uma lavada térrea que desviando por instantes a água do rio Âncora a transportava até a um caleiro de pedra e depois ao respectivo cubo e rodízio.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.125-126.



AMONDE

Designação: **Moinho do Outeirinho**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Tourim/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 44

Longitude: 008 – 45 – 47

Descrição: Este moinho encontra-se localizado junto da margem esquerda do rio Âncora. Trata-se de um edifício de planta rectangular alongada com paredes em xisto (alvenaria), dois pisos, pavimento de madeira e telhado de duas águas, actualmente inexistente. O piso superior destinava-se à moenda propriamente dita e a um forno, este localizado num pequeno edifício anexo, enquanto que o inferior albergava o aparelho motor interno, responsável pela energia motriz que fazia trabalhar a moenda.

A água, guiada por uma levada térrea até a um caleiro de pedra, ia ter a uma roda copeira que era de madeira.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim;
Moinhos do Rio Âncora,
Viana do Castelo, Câmara
Municipal de Viana do
Castelo, 1997, p.123-124.



AMONDE

Designação: **Moinho da Ponte**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Tourim/ Amonde
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: Direita
Latitude: 41 – 47 – 47
Longitude: 008 – 46 – 00

Descrição: Este moinho toma o nome de Moinho da Ponte pelo facto de se encontrar situado ao pé da ponte de Tourim. Do ponto de vista morfológico é um edifício de planta rectangular com paredes em xisto (alvenaria) e telhado de uma água que esteve outrora coberto com telha de meia cana. A moenda fixava-se no interior do edifício e era alimentada por uma levada térrea que transportando a água até a um cubo de pedra a despejava sobre as penas de um rodízio de ferro, fazendo assim accionar a moenda propriamente dita.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: conserva vestígios do rodízio de ferro

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Moinhos do Rio Âncora, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, p.127-128.



AMONDE

Designação: **Moinho do Serafim**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Dos Pares/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 47 – 03

Longitude: 008 – 44 – 53

Descrição: O Moinho do Serafim, como é conhecido localmente, é o primeiro de um conjunto de três moinhos que se encontram localizados no sítio dos Pares, em Amonde. Trata-se de um típico moinho de montanha que aproveita o próprio declive do terreno para instalar na divisão inferior um cabouco de arquitectura popular destinado a um rodízio de ferro e na divisão superior uma moenda. As paredes são de aspecto pouco cuidado (alvenaria) e o telhado, que acompanha a orientação rectangular da planta, possui uma água e encontra-se coberto com placa de cimento.

O sistema de condução e regulação de águas baseava-se no tradicional sistema da levada e do cubo.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: apresenta símbolos apotropaicos nas ombreiras da porta de entrada



AMONDE

Designação: **Moinho dos Pares**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Dos Pares/ Amonde
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: levada
Latitude: 41 – 47 – 03
Longitude: 008 – 44 – 53

Descrição: O Moinho dos Pares, tal como é conhecido, encontra-se situado nas imediações do Moinho do Santeiro e toma o nome do lugar. Trata-se de um tradicional moinho de montanha e caracteriza-o uma planta rectangular relativamente pequena, com paredes em xisto e em alvenaria, assim como um minúsculo postigo que se encontra por cima do cabouco de arquitectura popular que alberga um rodízio de ferro. Merece especial destaque neste moinho o seu telhado de uma água, que ao contrário dos outros, que normalmente se encontram cobertos com telha de meia cana, apresenta cobertura composta por grandes lajes de xisto.

Era alimentado pela mesma levada que transportava a água para o Moinho do Santeiro, moinho esse que se encontra imediatamente abaixo deste.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: o cubo encontra-se aterrado



AMONDE

Designação: Moinho do Santeiro

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Dos Pares/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 47 – 03

Longitude: 008 – 44 – 53

Descrição: Localizado no sítio dos Pares, em Amonde, o Moinho do Santeiro foi recentemente alvo de restauro. As suas quatro paredes de alvenaria, todas elas em xisto, formam como que uma planta rectangular, que de resto se encontra recortada com uma porta de entrada, um janelo de reduzidas dimensões e um cabouco de arquitectura popular. O telhado, de uma só água, possui beiral lajeado e cobertura de meia cana.

A condução da água até ao moinho faz-se por meio de levada térrea e a sua regulação através de um cubo vertical com grelha de ferros forjados. O rodízio é de madeira.

Estado: em funcionamento

Conservação: bom

Observações: tem símbolos apotropaicos nas ombreiras da porta da entrada

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim;
Moinhos do Rio Âncora,
Viana do Castelo, Câmara
Municipal de Viana do
Castelo, 1997, p.129-130.



AMONDE

Designação: **Lagar do Santeiro**

Tipo de Sítio: lagar de azeite

Localização: Tourim/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 - 47 - 45

Longitude: 008 - 46 - 12

Descrição: Lagar de azeite em alvenaria. O edifício, composto por rés-do-chão e a um nível inferior ao pavimento por um fosso, onde laborava o aparelho motor interno de uma roda vertical em ferro com propulsão superior, apresenta planta rectangular alongada, que uma parede longitudinalmente divide em dois corpos. Tinha, no interior, um moinho de galgas para a trituração do azeite, uma caldeira com forno para ferver a água aquando da separação do azeite e, numa outra divisão, um moinho destinado à produção de farinha. O telhado, de duas águas, que se encontra actualmente em ruína, apresentava beiral lajeado e era coberto com telha de meia cana.

A roda vertical, em ferro, era alimentada pelas águas do rio Âncora, que desviadas do seu curso normal para uma levada térrea iam ter a um caleiro de pedra, sendo, posteriormente, isto é, antes de embater na roda, reguladas por pejadouro.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: conserva várias peças relacionadas com a produção de azeite e cereal. No local encontra-se, ainda, parte do aparelho motor interno.

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 24, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1998.



AMONDE

Designação: **Moinho do Teodoro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Tourim/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 60

Longitude: 008 – 46 – 14

Descrição: O Moinho do Teodoro encontra-se relativamente próximo do Lagar do Santeiro e fica junto da margem esquerda do rio Âncora. Trata-se de um típico moinho de planície pois apresenta planta rectangular relativamente ampla, telhado de duas águas coberto com telha marselhesa e paredes rebocadas. É alimentado por meio de levada térrea que transporta a água até a um cubo de formato rectangular e que a despeja sobre as penas do rodízio, que se encontra localizado no Inferno (cabouco).

Tem símbolos apotropaicos nas obreiras e na padieira da porta de entrada.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim;
Moinhos do Rio Âncora,
Viana do Castelo, Câmara
Municipal de Viana do
Castelo, 1997, p.131-132.



AMONDE

Designação: **Fulão do Amonde**

Tipo de Sítio: fulão

Localização: Casal/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeira de Amonde

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 50

Longitude: 008 – 45 – 41

Descrição: O edifício, composto por rés-do-chão e a um nível inferior ao pavimento por um fosso onde laborava o aparelho motor interno de uma roda vertical com propulsão superior, apresenta planta rectangular alongada que uma parede longitudinalmente divide em dois corpos. O telhado, de duas águas, que se encontra actualmente em ruína, apresentava beiral lajeado e estava coberto com telha de meia cana.

A roda vertical, em madeira, era alimentada pelas águas da Ribeira de Amonde, que desviadas do seu curso normal para uma levada térrea iam ter a um caleiro de pedra.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: junto do edifício encontram-se os restos do cubo de um antigo moinho

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim;
Cadernos Vianenses,
Tomo 22, Viana do Castelo,
Câmara Municipal de
Viana do Castelo, 1997,
p.103-108.



AMONDE

Designação: **Engenho do Teodoro**

Tipo de Sítio: engenho de serrar madeira

Localização: Tourim/ Amonde

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 00

Longitude: 008 – 46 – 14

Descrição: Este pequeno engenho encontra-se localizado ao lado do Moinho do Teodoro e pertencia ao mesmo proprietário. Trata-se de um antigo engenho de serrar madeira ligado ao eixo de uma roda vertical de propulsão superior e o edifício, em xisto e alvenaria, formava planta rectangular, com beiral lajeado e telhado de uma água.

A roda vertical, em ferro, era alimentada pelas águas do rio Âncora, que desviadas do seu curso normal para uma levada térrea iam ter a um caleiro de cimento e, conseqüentemente, à roda.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Bibliografia:

- Vasconcelos, Joaquim; Cadernos Vianenses, tomo 23, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1998.



AMONDE

Designação: **Moinho do Vieira**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Porta do Rio

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: afluente da Ribeira de Amonde

Margem: direita

Latitude: 41 – 46 – 46

Longitude: 008 – 45 – 17

Descrição: Este moinho encontra-se localizado no sítio da Porta do Rio, junto da margem direita de um pequeno curso de água que é afluente da Ribeira de Amonde. Trata-se de um pequeno moinho de rodízio fixo à péla que apresenta planta rectangular com paredes em xisto e em alvenaria, cabouco de arquitectura popular e telhado de uma água com beiral em lajeado e cobertura telha de meia cana.

A condução da água até ao moinho fazia-se por meio de uma represa localizada a montante do edifício e a sua regulação através de um cubo de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: tem símbolos apotropaicos na porta de entrada e no cabouco conserva ainda o rodízio de madeira



AMONDE

Designação: **Moinho da Pereira**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Porta do Rio

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 46 – 46

Longitude: 008 – 45 – 32

Descrição: O Moinho da Pereira está localizado no sítio da Porta do Rio e era alimentado por uma levada térrea que transportava a água até uma represa. O edifício, hoje abandonado e em estado de ruína, apresentava planta rectangular com paredes em xisto e em alvenaria, e o telhado, de uma água, era coberto com telha da meia cana.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



AREOSA

Designação: **Moinho 1**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Cresto – Poço Negro/ Areosa

Bacia Hidrográfica: Oceano Atlântico

Linha de Água: Ribeiro do Pêgo

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 43 – 34

Longitude: 008 – 50 – 44

Descrição: Este moinho – de montante para jusante – é o primeiro que se encontra localizado na ribeira do Pego e vem na carta militar de 1948 com o nome de Moinho da Bouça. Trata-se de um antigo moinho de rodízio fixo à péla – hoje abandonado – que apresenta planta rectangular relativamente ampla e telhado de uma água, actualmente em ruína. As paredes, em granito, são em alvenaria e encontra-se recortadas por cabouco de arquitectura popular, por um pequeno janelo e por uma porta que dava entrada para moenda.

Tal como em muitos outros casos, também este moinho era alimentado por meio de uma levada térrea que transportava a água até a um cubo oblíquo, com formato rectangular.

Estado: em ruína

Conservação: regular



AREOSA

Designação: **Moinho 2**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Cresto – Poço Negro/ Areosa

Bacia Hidrográfica: Oceano Atlântico

Linha de Água: Ribeiro do Pêgo

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 43 – 34

Longitude: 008 – 50 – 44

Descrição: Este moinho – de montante para jusante – é o segundo que se pode encontrar na ribeira do Pêgo. Tal como no caso anterior, encontra-se abandonado e em ruína, e conserva, além da estrutura do edifício, a mó, o dormente e boa parte do sistema de condução e regulação da água até ao rodízio.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: conserva no interior a mó e o dormente.



AREOSA

Designação: **Moinho 3**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Cresto – Poço Negro/ Areosa

Bacia Hidrográfica: Oceano Atlântico

Linha de Água: Ribeiro do Pêgo

Margem: direita

Latitude: 41 – 43 – 31

Longitude: 008 – 50 – 44

Descrição: Este moinho encontra-se em estado adiantado de ruína e como tal conserva já somente parte da estrutura que compunha a planta rectangular. Trata-se, de um modo em geral, de um antigo moinho de rodízio fixo à péla, em alvenaria, e merece destaque especial pelo facto de ser – de montante para jusante – o primeiro moinho que apresentava dois caboucos de arquitectura popular, que se destinavam a albergar dois rodízios que eram, por sua vez, responsáveis pela laboração de duas rodas.

A condução da água até ao moinho, tal como na maioria dos casos, era feita por meio de uma levada térrea e de um caleiro em pedra. A regulação da água antes de embater nas penas dos rodízios fazia-se através de cubo oblíquo que rematava, na parte inferior, com seteira.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



AREOSA

Designação: **Moinho 4**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Cresto – Poço Negro/ Areosa

Bacia Hidrográfica: Oceano Atlântico

Linha de Água: Ribeiro do Pêgo

Margem: direita

Latitude: 41 – 43 – 31

Longitude: 008 – 50 – 44

Descrição: O moinho em si já não existe! Para a história ficam entretanto as rodas da antiga moenda, a muita pedra derruida que fazia parte do edifício e que hoje se encontra espalhada pelo local e os restos do antigo cubo.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: conserva alguns fragmentos do cubo, as pedras da moagem e na ombreira de porta da entrada encontram-se símbolos apotropaicos.



AREOSA

Designação: **Moinho 5**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Cresto – Poço Negro/ Areosa
Bacia Hidrográfica: Oceano Atlântico
Linha de Água: Ribeiro do Pêgo
Margem: direita
Latitude: 41 – 43 – 30
Longitude: 008 – 50 – 46

Descrição: Antigo moinho de rodízio fixo à péla em alvenaria. Apresenta hoje em dia somente planta rectangular com paredes em granito e cabouco de arquitectura popular. O telhado era de uma água.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: conserva a mó, o dormente e na ombreira de porta da entrada encontram-se símbolos apotropaicos.



(Continua no próximo número)